



# EUROPEAN PARLIAMENT

José Manuel Barroso,  
Presidente da Comissão Europeia

Estrasburgo, 27 de Fevereiro 2014

Caro Senhor Presidente,

Na carta que dirigi a V. Exa. no passado dia 10 de Fevereiro, dei-lhe conhecimento da participação da senhora Linda Moisés Rosa, camponesa na Lunda do Norte em Angola, e do senhor Capenda Camulemba, regente tradicional naquela região, numa audição pública que promovi em Lisboa, a 7 de Fevereiro, intitulada “Diamantes, Milionários, Violência e Pobreza nas Lundas - o impacto das violações de direitos humanos nas relações entre a União Europeia e Angola”.

Nessa carta, solicitei o acompanhamento possível da senhora Linda Moisés Rosa e do regente Capenda por parte da Delegação da UE em Luanda, aquando do seu regresso, visto que temia pela sua segurança pessoal, pelo facto de, com grande coragem, terem prestado testemunho em Portugal sobre graves crimes ocorridos nas Lundas, assim se tornando alvo de possíveis represálias no regresso a Angola.

A agência LUSA noticiou hoje que a polícia angolana prendeu o regente Capenda, sem que tenha sido formalizada qualquer acusação, já o tendo libertado entretanto. Segundo Rafael Marques, também Linda Moisés da Rosa está a ser alvo de vigilância da polícia angolana no local onde reside, estando ambos a ser vítimas de “clara perseguição” comandada por “figuras poderosas do Estado”.

Venho, por isso, apelar ao Senhor Presidente que tome medidas urgentes, por intermédio da Delegação da UE em Angola, no sentido de garantir a protecção destas testemunhas e de diligenciar junto das autoridades angolanas para que parem as intimidações e sublinhando a sua responsabilidade, caso a integridade física e moral das testemunhas seja afectada.

Ana Gomes  
Membro do Parlamento Europeu

Cc: Catherine Ashton, Alta Representante da UE para os Assuntos Externos/Vice-Presidente da Comissão Europeia  
Rui Machete, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros